



LEGISLATIVO APONTA 18 AÇÕES PARA MELHORAR MOBILIDADE NA RMR

Páginas 4 e 5



ROBERTO SOARES

CPI da Telefonia critica desrespeito aos clientes

Página 3



RINALDO MARQUES

Assembleia faz balanço do primeiro semestre

Páginas 6 e 7



RINALDO MARQUES

Café com Poesia homenageia Gonzagão

Página 8

ARTIGO

AÇÕES PARA REDUZIR O IMPACTO DA ESTIAGEM

Ângelo Ferreira *

O governador Eduardo Campos ao autorizar, de forma emergencial, que a Secretaria Estadual de Agricultura e Reforma Agrária instale 1,2 mil sistemas de abastecimento de água, 440 barragens, além da perfuração, instalação e recuperação de vários poços, faz com que o povo interiorano tenha a redução do impacto da estiagem que castiga o nosso Sertão e Agreste.

A medida criará mais dois mil pontos de fornecimento de água, num dos piores cenários dos últimos anos, e apresenta o desafio e compromisso do Governo de Pernambuco em cada vez mais avançar na solução deste problema que se arrasta ao longo da história.

Dados históricos indicam que o Semiárido já perdeu grande percentual de sua cobertura vegetal, a caatinga, bioma que especialistas costumam descrever como o mais típico do Brasil. Além do desmatamento feito para abrir espaço para



a agricultura ou para a extração de madeira, a devastação também ocorre para atender a setores como gesso e outros, que usam a madeira em seus fornos.

Parcerias como as que vêm ocorrendo entre as prefeituras, as Secretarias Estaduais de Agricultura e Reforma Agrária e de Recursos Hídricos, além do Ministério da Integração Nacional, são ações importantes para que o trabalhador rural possa salvar suas safras e seus rebanhos, porém, é importante o engajamento do produtor para que saiba utilizar nossos recursos naturais com compromisso ambiental, aperfeiçoando uma produção sustentável onde o meio ambiente seja parceiro e não apenas um instrumento de exploração desregrada.

Muitos são os desafios da agricultura no Brasil, em especial no Nordeste, porém, Pernambuco segue na vanguarda em buscar na criatividade a superação dos seus desafios.

*Deputado estadual pelo PSB

O artigo publicado é de estrita responsabilidade do autor.

ALEPE ESTÁ NO TWITTER E NO FACEBOOK

Com o objetivo de aproximar a sociedade do Poder Legislativo de Pernambuco, a Assembleia implementou novos canais de comunicação por meio da Internet. Em março deste ano, foram criadas uma conta no Twitter e outra no Facebook para divulgar as ações do Parlamento. Os perfis são administrados pela Assistência de Comunicação Social. O suporte técnico é fornecido pela Superintendência de Modernização Institucional e Tecnológica.

O @AlepeOficial e o Facebook.com/assembleiape informam aos internautas tudo que acontece na Casa. Nos perfis, são disponibilizados os links das matérias produzidas pela equipe de jornalistas da Assistência, entre outras informações.

Além das páginas nas mídias sociais, os usuários da rede também podem acessar o portal www.alepe.pe.gov.br, onde é possível obter diversos dados sobre o Poder Legislativo.



TELECOMUNICAÇÕES

BRENO LAPROVITERA



Parlamentares apresentaram proposta, no documento conclusivo do colegiado, para a criação de uma subcomissão na Alepe para tratar exclusivamente do tema

CPI DA TELEFONIA MÓVEL APRESENTA RELATÓRIO COM IDEIAS PARA AJUDAR CONSUMIDORES

Ao encerrar os trabalhos da CPI da Telefonia Móvel, os parlamentares apontaram ideias que podem ajudar os consumidores. Uma delas é obrigar empresas, lojas e pontos de apoio a afixar cartazes informando aos clientes as limitações dos serviços das operadoras de celular. A Comissão apresentou o relatório conclusivo no dia 18 de junho. Criar uma subcomissão no colegiado de Cidadania e Direitos Humanos da Casa, para tratar exclusivamente do assunto, também está na pauta dos deputados.

Ao Ministério Público do Estado (MPPE), a CPI sugeriu que TIM, Claro e OI assinem um Termo de Ajustamento de Conduta. Caso haja recusa por parte das empresas, os parlamentares ajuizarão ação civil pública. Além do MPPE, o relatório será encaminhado ao Procon, à Associação de Defesa da Cidadania e do Consumidor (Adecon) e à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O texto também vai para o Ministério Público Federal e o Congresso Nacional.

O presidente do grupo, deputado Betinho Gomes (PSDB), afirmou que “é preciso solicitar providências em relação à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)”. Ouvindo consumidores e re-

presentantes das telefônicas, a CPI concluiu que existe desrespeito às normas dos direitos dos clientes, sobretudo, por causa da fiscalização falha. A Comissão considera o trabalho da Anatel “acanhado, protocolar e de pouquíssima eficiência”.

Segundo o relatório, “a inércia do órgão estimula o desrespeito”. A CPI comprovou que, em disputa por novos mercados, “OI, TIM, Vivo e Claro passaram a fazer uso de ferramentas de atração de clientes sem planejamento”.

De acordo com a Comissão, não há antenas suficientes para suprir a cobertura. “Embora os equipamentos das empresas comportem novas linhas, os transmissores, responsáveis pelo sinal, estão absolutamente comprometidos”. Nesse processo, consta no documento também que TIM, OI e Claro destacam-se pelo mau serviço prestado. “Espero que tenhamos exercido pressão para que as operadoras trabalhem mais atentas à qualidade do serviço”, destacou Betinho Gomes.

INTERIOR

A CPI identificou que nos municípios do Agreste e do Sertão de Pernambuco a

estrutura tecnológica oferecida deixa a desejar. No período de funcionamento, o grupo recebeu manifestações de revolta de autoridades de várias cidades. Há 145 indicações elaboradas pelos parlamentares da Alepe de 2011 até o dia da apresentação do relatório. Ficou comprovado que a capacidade das antenas e os transmissores instalados são incompatíveis com o tamanho das populações.

O argumento das operadoras é que a instalação de equipamentos é limitada por legislação municipal. Por não conhecer cientificamente os riscos de radiação dessas estruturas e, em outros casos, com o objetivo de preservar bairros históricos e pontos turísticos, algumas cidades proibem que novos sistemas sejam implantados. Entretanto, a CPI entendeu que cabe às operadoras procurar alternativas para que seja oferecido serviço de qualidade.

“Esse serviço deve ser levado, inclusive, aos lugares mais remotos, a exemplo de vilarejos com aproximadamente 250 famílias, onde não há celular. O relatório sugere que seja feito um pacto com o Governo do Estado para atender esses locais”, ressaltou o relator da Comissão, deputado Rodrigo Novaes (PSD).

INTEGRANTES

TITULARES:

Presidente – Betinho Gomes (PSDB)
Vice-presidente – Diogo Moraes (PSB)
Relator – Rodrigo Novaes (PSD)
Clodoaldo Magalhães (PTB)
Daniel Coelho (PSDB)
Eriberto Medeiros (PTC)
Isabel Cristina (PT)
Luciano Siqueira (PCdoB)
Raimundo Pimentel (PSB)

SUPLENTE:

Adalto Santos (PSB)
Aglailson Júnior (PSB)
Antônio Moraes (PSDB)
Cleiton Collins (PSC)
Júlio Cavalcanti (PTB)
Ricardo Costa (PTC)
Sérgio Leite (PT)
Teresa Leitão (PT)
Tony Gel (DEM)

REGIÃO METROPOLITANA

COMISSÃO DE MOBILIDADE ENTREGA RADIOGRAFIA DO TRÂNSITO PERNAMBUCANO

Quem nunca reclamou do trânsito da Região Metropolitana do Recife (RMR)? Seja passageiro de ônibus, motorista, ciclista ou pedestre, é difícil encontrar alguém que precise se locomover na capital, ou no seu entorno, e não tenha se irritado. Isso também ocorre em cidades do Interior. Os motivos são muitos. Lentidão do tráfego, calçadas e vias esburacadas, desrespeito a quem aderiu à bicicleta como meio de transporte, entre outros. Essa complexidade ganhou destaque na Alepe por meio da Comissão de Mobilidade Urbana.

No dia 28 de junho, o grupo apresentou uma carta aberta à sociedade com várias sugestões. O texto é fruto de diversas atividades, entre elas, audiências públicas, com a presença de representantes da sociedade civil, especialistas e autoridades; e visitas, onde os parlamentares colheram as opiniões dos atuais prefeitos do Recife, Olinda e Jaboatão.



Trabalho foi apresentado no mês passado, na presença de representantes do Poder Executivo, UFPE e Câmara Federal, entre outros

Dezoito propostas estão publicadas na carta aberta à sociedade. Duas delas interessam a quem precisa usar condução coletiva. Ampliar a rede de metrô e investir em transporte público de qualidade, com ônibus novos, ar-condicionado, câmeras de segurança e sistema integrado. De acordo com Sílvio Costa Filho, 1,8 milhões de pessoas utilizam ônibus na RMR e 250 mil se locomovem de metrô.

Na opinião do parlamentar, melhorar o transporte de massa é o principal caminho para resolver os problemas do trânsito. "É preciso oferecer bom serviço à população, paradas de ônibus organizadas, com horário de chegada e saída dos veículos, corredores exclusivos, agilizando o deslocamento", afirmou. O aprimoramento do setor atrairia a classe média, que deixaria os carros em casa. "Na Europa e em diversos países da América do sul funciona assim", destacou Costa Filho.

A Comissão também sugere medidas que facilitariam a vida dos motoristas. Uma delas é promover ações de carga e descarga, retirando os caminhões das ruas na hora de pico e

evitando congestionamentos. Construir estacionamento público-privado (PPP) em locais de grande concentração de veículos é outra estratégia.

Aos ciclistas, interessa a ampliação da malha cicloviária. Essa é outra iniciativa apontada pelo grupo. A ideia é criar ciclovias interligadas. Campanhas educativas em televisão, rádio, sinais, escolas e universidades, com foco na paz no trânsito, são mais ações expostas na carta.

Para dar conforto a quem anda a pé, a Comissão entende que é preciso responsabilidade do Poder Executivo Municipal. Por isso, recomenda às prefeituras assumirem a gestão das calçadas e cuidarem da iluminação pública. De acordo com Sílvio Costa Filho, cerca de 30% da população do Recife anda a pé. "Temos uma das Regiões Metropolitanas mais escuras do Brasil, o que gera insegurança. Não é possível falar em mobilidade sem andar a pé e sem iluminação. As prefeituras necessitam, com urgência, investir nessa área."

GRANDE EXPEDIENTE - Diversas auto-

ridades compareceram ao evento de apresentação da carta aberta à sociedade. Entre elas, o presidente da Casa, deputado Guilherme Uchoa (PDT), e o vice-governador do Estado, João Lyra Neto. Uchoa ressaltou que a frota de veículos da RMR, em constante crescimento, complica o trânsito local. "A Alepe deu sua colaboração para resolver esse problema. Parabéns a todos os integrantes do grupo", afirmou.

Para João Lyra Neto, "o documento elaborado pelo Poder Legislativo demonstra a preocupação não só do colegiado, mas dos 49 deputados". Sílvio Costa Filho entregou ao vice-governador o trabalho final da Comissão por ele presidida. "Agradecemos a todos os envolvidos na produção da carta."

Estiveram no encontro o secretário executivo de Mobilidade Urbana da Secretaria das Cidades, engenheiro Flávio Figueiredo, e César Cavalcanti, engenheiro de Trânsito da Universidade Federal de Pernambuco, entre outros. Também compareceram especialistas, organizações sociais e estudantes.

CONGESTIONAMENTO É PROBLEMA NACIONAL

A Comissão Especial do Legislativo dedicada ao trânsito comprovou que o problema não ocorre apenas em Pernambuco. A questão é nacional. Tanto é que, em janeiro deste ano, a presidente Dilma Rousseff sancionou a Lei de nº 12.587. A medida criou a Política Nacional da Mobilidade Urbana (PMNU). A legislação entrou em vigor no dia 12 de abril, dando prazo de adequação aos municípios.

A PMNU dá prioridade aos meios de transporte coletivos e não motorizados, em

vez de oferecer vantagens ao veículo individual. A norma obriga as cidades a investirem mais no transporte público e determina regras para a cobrança das tarifas, entre outros pontos.

Constam na carta elaborada pelos parlamentares dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). A entidade avaliou como os brasileiros se deslocam no País e indicou que 41% da população acham o serviço de transporte público ruim e 30%

consideram o serviço bom. Os números se referem a municípios com mais de 100 mil habitantes.

Na pesquisa, foram entrevistadas pessoas de todas as regiões do Brasil, entre os dias 8 e 29 de agosto de 2011. Na RMR, lotação, atrasos, calor e desconforto são os problemas mais comuns nos veículos públicos, segundo a Comissão.

Apesar disso, avanços também foram encontrados. O trabalho do Legislativo

permitiu averiguar o sistema bem-sucedido de Curitiba, capital do Paraná. A cidade serviu de modelo para Bogotá, na Colômbia. Medidas como pagamento antecipado das passagens, embarque de usuários rente à entrada do ônibus, evitando que as pessoas enfrentem obstáculos, como degraus, estações com cinco portas, para dar fluidez ao embarque e desembarque, além da circulação dos coletivos em vias exclusivas, garantem o êxito dos coletivos curitibanos.

OBRAS PARA MELHORAR O TRÁFEGO SÃO AVALIADAS PELOS PARLAMENTARES

PROPOSTAS

- ✓ Investir em transporte público de qualidade, ônibus novos, ar-condicionado, câmeras de segurança e sistema integrado;
- ✓ Criar um plano de circulação e tráfego;
- ✓ Construir novos corredores de ônibus, de Veículos Leves sobre Trilhos (VTLs) e de Bus Rapid Transit (BRT);
- ✓ Ampliar a rede de metrô;
- ✓ Prefeituras assumirem a gestão das calçadas;
- ✓ Ampliar a malha cicloviária, criando ciclovias interligadas;
- ✓ Priorizar a iluminação pública;
- ✓ Criar campanhas educativas em televisão, rádio, sinais, escolas e universidades;
- ✓ Construir estacionamento público-privado (PPP) em locais de grande concentração de veículos;
- ✓ Fortalecer a CTTU e ampliar o número de agentes de trânsito;
- ✓ Promover ações de carga e descarga e tirar os caminhões das ruas na hora de pico, evitando congestionamentos;
- ✓ Promover a navegabilidade do Rio Capibaribe e Beberibe/28 km de Litoral;
- ✓ Implantar ônibus executivos em linhas específicas;
- ✓ Qualificar taxistas e criar o táxi metropolitano;
- ✓ Criar uma grande central de operação do trânsito nos principais corredores viários;
- ✓ Restringir a circulação de automóveis em determinadas áreas da cidade, especialmente no Centro Expandido;
- ✓ Controlar o uso e a ocupação do solo, especificamente sobre a verticalização próxima a alguns corredores viários;
- ✓ Construir novos viadutos e pontes em pontos estratégicos.

Os deputados organizaram um levantamento do trabalho que está sendo realizado em Pernambuco a fim de resolver os problemas do trânsito. No documento entregue à sociedade, algumas sugestões da Comissão de Mobilidade Urbana já estão em andamento. A Copa do Mundo de 2014 é fator de impulso. Ações do Estado e da Prefeitura do Recife (PCR), em parceria com o Governo Federal, pretendem ampliar, sobretudo, o transporte de massa.

Para pôr em prática esses projetos, o Poder Executivo e a PCR garantiram recursos da União por meio de iniciativas como o PAC da Mobilidade. Com ele, Pernambuco conquistou R\$ 2,4 bilhões, sendo R\$ 1,6 bilhão a ser executado pelo Estado e R\$ 800 milhões pelo município.

Segundo os dados da Comissão, duas construções já começaram graças à verba federal. São os corredores Norte-Sul e Leste-Oeste, cada um orçado em mais de R\$ 200 milhões. Outras quatro medidas sob responsabilidade do Estado também serão executadas com os recursos do PAC da Mobilidade. Entre elas, a Via Metropolitana Norte e o Programa de Navegabilidade.

Na opinião do vice-presidente do grupo, deputado João Fernando Coutinho (PSB), as intervenções são necessárias porque "existe um déficit de obras estruturadoras nessa área que só agora saem do papel". E acrescentou: "Não podemos esquecer o transporte público



Transporte público de qualidade e seguro é uma das propostas da Carta Aberta

de qualidade, premissa básica para uma cidade que quer andar com eficiência".

Já o trabalho da PCR é a edificação de duas perimetrais, com passagens exclusivas para ônibus. Uma delas, com 18 quilômetros, começará no Largo da Paz e seguirá por Afogados, Madalena, Torre, Tamarineira e Água Fria, até chegar à Avenida Presidente Kennedy, em Olinda.

METRÔ - O sistema metroviário do Recife também é alvo de mudanças. De acordo com as informações da Comissão de Mobilidade, a Companhia Brasileira de Trens

Urbanos (CBTU/Metrorec) espera receber R\$ 413 milhões até 2014. O montante representa o maior volume de investimentos destinados ao metrô da capital desde sua construção.

Por meio de parceria com a União, o Metrorec vai adquirir 15 novos trens elétricos, no valor de R\$ 216,5 milhões, para serem utilizados nas Linhas Centro e Sul. A CBTU também viabilizou recursos federais para construir seis terminais integrados metrô-ônibus da Linha Sul. O orçamento é de R\$ 48 milhões.

DIFICULDADE PARA DESFAZER IMAGEM DO CARRO COMO OBJETO DE STATUS

Um dos estudiosos ouvidos pela Comissão de Mobilidade Urbana foi o engenheiro, doutor em Transportes e professor da Universidade Federal de Pernambuco Oswaldo Lima Neto. Na opinião dele, "a questão da prevalência do automóvel é antiga e mundial".

Uma forma simples de constatar esse fenômeno, segundo Lima Neto, é observar o quanto é investido na mídia em favor dos carros e quanto se gasta em prol do transporte público. "O automóvel se incrustou na nossa cultura como um ícone de status, beleza, prestígio e liberdade. Desfazer isso é um trabalho difícil", ressalta na carta.

PREFEITURAS - Os prefeitos do Recife, Olinda e Jaboatão pontuam, no documento, ações que visam atrair a sociedade para o transporte público e



Prevalência do carro prejudica ciclistas

melhorar a infraestrutura de quem anda a pé. Reduzir os engarrafamentos é uma meta de João da Costa. Ele citou a eliminação de pontos de giros à esquerda nas Avenidas Agamenon Magalhães e

Norte. Além da entrega da obra do viaduto Capitão Temudo.

Em Olinda, segundo Renildo Calheiros, corredores de transporte estão sendo recuperados, a sinalização melhorada e vias recapeadas. "Quanto à acessibilidade, a prefeitura investe na construção de rampas e sinalização adaptada aos portadores de necessidades especiais", afirmou.

O prefeito de Jaboatão, Elias Gomes, garantiu que está implementando um programa de mobilidade. "Dos R\$ 140 milhões da receita municipal, 100 milhões são para 509 ruas que já foram ou estão sendo beneficiadas com os serviços de drenagem, pavimentação e construção. Até o final de 2012, devemos chegar a mil ruas e calçadas beneficiadas."

ATUAÇÃO PARLAMENTAR

ROBERTO SOARES



O balanço do primeiro semestre mostra que os parlamentares utilizaram a tribuna da Casa Joaquim Nabuco para fazer 544 pronunciamentos e apartes sobre temas diversos

LEGISLATIVO APROVA CERCA DE 3 MIL PROPOSIÇÕES EM 100 REUNIÕES PLENÁRIAS NO 1º SEMESTRE

Quase três mil proposições foram aprovadas pela Assembleia no primeiro semestre de 2012. O presidente da Casa, deputado Guilherme Uchoa (PDT), apresentou o balanço dos trabalhos no dia 2 de julho, na última reunião plenária do período. Ao todo, o Parlamento Estadual deu voto favorável a 2.794 propostas, entre projetos de lei complementar, ordinária, de resolução, indicações e requerimentos. O Poder Legislativo realizou 100 reuniões plenárias e 544 pronunciamentos e apartes.

Guilherme Uchoa avaliou a primeira metade do ano como produtiva porque “os deputados promoveram um trabalho participativo, assim como as Comissões,

que analisaram com cuidado cada matéria recebida”. “Essa é a nossa contribuição ao desenvolvimento de Pernambuco”, afirmou. O parlamentar ressaltou ações da Mesa Diretora. Entre outras coisas, as iniciativas

proporcionaram mais infraestrutura às instalações da Assembleia.

Em fevereiro deste ano, o anexo um

Presidente da Alepe também destacou trabalho da Comissão de Mobilidade e da Frente de Comunicação

da Casa ganhou uma nova recepção, com o serviço de cadastramento de visitantes. “Melhoramos o sistema de segurança, fizemos reformas estruturais nos edifícios anexos e elevadores, apoiamos a Escola do Legislativo, que está concluindo

mais uma pós-graduação em outubro próximo, e é provável que no segundo semestre comece a construção do novo

prédio”, destacou. Os trabalhos da Comissão de Mobilidade Urbana e da Frente Parlamentar de Comunicação também merecem destaque, na avaliação do presidente.

Ainda no período, as consequências da estiagem foram acompanhadas de perto pelo Parlamento. Além das atividades da Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural, presidida pelo deputado Claudiano Martins Filho (PSDB), foi criado um colegiado Especial de Acompanhamento às Medidas de Enfrentamento à Seca e Obras Estruturadoras do Semiárido. O presidente é o deputado Raimundo Pimentel (PSB).

JUSTIÇA ENCERRA PERÍODO COM 157 PROJETOS APROVADOS

A Comissão de Constituição, Legislação e Justiça (CCLJ) da Assembleia concluiu os trabalhos da primeira metade deste ano com o total de 157 projetos aprovados. Matérias que ajudaram os pernambucanos a amenizar os problemas da estiagem ou permitiram a instalação de novas indústrias, gerando emprego, passaram pela avaliação do colegiado, em 19 reuniões ordinárias.

O grupo também realizou três audiências públicas nesse período. Na primeira delas, no dia 13 de março, foi discutida uma iniciativa do deputado Antônio Moraes (PSDB), que trata da qualidade da água potável no Estado. Em 17 de abril, o Programa de Desenvolvimento de Pernambuco (Prodepe) motivou um debate. A segurança nos bancos também esteve na pauta de audiências da Comissão, no dia 24 de abril.

Presidente do colegiado, o deputado Raimundo Pimentel (PSB) destacou a importância do acompanhamento parlamentar às ações do Governo. "Foram muitos recursos destinados à convivência com a seca, outros importantes para o desenvolvimento local, concedendo incentivos fiscais, e a CCLJ analisou todos com afinco", afirmou, acrescentando que, "no próximo semestre o trabalho de contribuição para o progresso pernambucano continua".



FOTOS: RINALDO MARQUES

COMISSÃO DE FINANÇAS AVALIA SITUAÇÃO ECONÔMICA DO ESTADO

No primeiro semestre deste ano, a Comissão de Finanças, Orçamento e Tributação avaliou como está a situação de Pernambuco quanto aos limites constitucionais e da Lei de Responsabilidade Fiscal no período. O colegiado recebeu os relatórios da execução orçamentária do Estado do último quadrimestre de 2011 e do primeiro quadrimestre de 2012.

Diversas propostas no setor tributário, financiamentos para ajudar a amenizar os problemas da seca e contribuir com o desenvolvimento de Pernambuco, também foram analisados. Matérias que concederam incentivos fiscais, atendendo a demandas de cadeias produtivas, reduzindo a carga de impostos, passaram pelo grupo, assim como as contas do Poder Executivo do ano passado.

O presidente da Comissão, deputado Clodoaldo Magalhães (PTB), disse que os parlamentares tiveram a oportunidade de avaliar o desempenho econômico de Pernambuco. "Percebemos, também, que a capacidade de investimento do Estado vem aumentando e seu comprometimento de receitas está diminuindo. Isso é promissor", afirmou. Ao todo, foram realizadas 11 reuniões, com a aprovação de 116 matérias. Magalhães espera muito trabalho no 2º semestre. "É nesse período que recebemos o orçamento de 2013."



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DESTACA CRIAÇÃO DA COMISSÃO DA VERDADE

O projeto do Executivo que instituiu a Comissão Estadual da Memória e Verdade está entre os destaques do 1º semestre da Comissão de Administração Pública. O colegiado aprovou 142 propostas em 11 reuniões ordinárias realizadas no período. Entre as matérias, o presidente do grupo, deputado Aluísio Lessa (PSB), ressaltou a iniciativa como importante não só para Pernambuco, mas para o Brasil. "O projeto foi muito aguardado e debatido. É uma medida justa."

Lessa destacou, ainda, a aprovação de uma proposta de sua autoria. A ideia obriga todas as montadoras e revendedoras de motos, motocicletas, motonetas e cinquentinhas do Estado a oferecer curso de formação de condutores. "O objetivo é reduzir a epidemia de acidentes com motociclistas", lembrou. O projeto ainda está em tramitação na Alepe.

No primeiro semestre, o colegiado promoveu três reuniões extraordinárias. Para o restante do ano, Lessa espera matérias do Executivo sobre a adequação das necessidades do Estado ao momento econômico. "O Governo tem tido uma série de demandas de aperfeiçoamento em virtude da fase de crescimento regional", comentou.



CAFÉ COM POESIA

EVENTO CULTURAL ENALTECE A OBRA DE LUIZ GONZAGA, O REI DO BAIÃO

O Poder Legislativo Estadual reverencia, mais uma vez, o talento de Luiz Gonzaga. O Café com Poesia, evento realizado pela Gerência de Biblioteca da Casa, homenageou o centenário de nascimento do Rei do Baião com muito forró, poesias, apresentação de coral e exibição de curta-metragem.

Caracterizados com roupas juninas, o Coral Novo Milênio, da Prefeitura do Recife, interpretou músicas de Gonzagão. Os poetas Cícero Dias, Felipe Júnior e Lúcia Costa declamaram poemas inspirados na vida e obra do mestre forrozeiro. O filme *O Jumento do Lua Estrela*, com direção de Wildes Sampaio, foi exibido para os estudantes da Escola Estadual São Sebastião, do bairro de Casa Amarela, no Recife. A película narra a história de *Seu Lula*, como era mais conhecido o Rei do Baião.

O deputado Tony Gel (DEM) participou do encontro, pela primeira vez, e declamou trechos da música *Vozes da Seca*, de Luiz Gonzaga. “Sou fã da poesia popular, e a melodia é atual, pois apresenta soluções para os problemas da seca. As homenagens são importantes porque dão oportunidade para que o público conheça melhor as obras desse fantástico artista”, ressaltou.

Para o sanfoneiro Hildebrando Marques, “festejar Gonzagão é fundamental”. “Ele foi o maior gênio da música nacional. É uma referência, um exemplo. Tenho orgulho de participar dessa celebração”, enfatizou.



FOTOS: RINALDO MARQUES



Público do Programa Café com Poesia, formado por servidores e convidados em geral, puderam conferir as apresentações do Coral Novo Milênio, da Prefeitura do Recife (acima), que interpretou músicas de Gonzagão, e dos poetas Cícero Dias e Felipe Júnior, que declamaram poemas inspirados na vida e obra do grande artista pernambucano

